OUÇA DE 2ª A 6ª-FEIRA O COMUNICADO GEGÊ CABRAL.
LÍDER DE AUDIÊNCIA.
ALVORADA SERTANEJA
CANTA BRASIL
O telefone no ar; a carta do ouvinte; sucessos dos bairros; fofocas; músicas de todos os gêneros.
RÁDIO DIFUSORA DE BALSA NOVA
1530 KHZ NO CANTINHO DO SEU RÁDIO

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

EXTRATO CON A2UAL

TERMO ADITIVO nº 07/91 - Contrato originário 20/90

CONTRATANTE: - MUNICÍPIO DE BALSA NOVA

CONTRATADA: - M.Z. COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA CGC/MF nº 79.[illegible]/0001-02

OBJETO: - Acrescimo de obra no contrato originário nº 20/90

VALOR: - CR$ 1.075.000,00 (Hum milhão, setenta e cinco mil cruzeiros)

PRAZO: - 30(trinta) dias

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do contrato originário.

Balsa Nova, 09 de agosto de 1991.-

(a). Vitorio Sforsin
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Balsa Nova
Estado do Paraná

- D E C R E T O Nº 534 -

Data:- 09 de setembro de 1991.-

O PREFEITO MUNICIPAL DE BALSA NOVA, Estado do Paraná, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei e tendo em vista o contido no processo protocolado sob nº 613/91,

D E C R E T A:-

Art. 1º - É concedida licença pelo prazo de 12(doze) meses, à partir desta data, a LUIZ POLETTO, nos termos da Lei Federal nº 6.567 de 24 de setembro de 1978, para explorar a substância mineral "SAIBRO" em uma área de terreno situada no lugar " Poço Claro", Distrito do Bugre, neste Município, Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná, com as seguintes características:"Tem início em um marco de pedra na beira do Rio Poço Claro e segue deste rumo 72°44'NE mede 541,00m, limita com Antonio Poletto Sobrinho até o marco de pedra na beira da estrada carroçavel, e segue deste com duas medidas 66,10m + 165,00m e rumo 51°20'NE limita com Pedro Elias e Espolio de João Poletto até o marco de pedra no canto, segue deste com rumo de 66°20'SE mede 393,00 m , limita com Pedro Poletto ate o marco de pedra na beira do Rio Poço Claro, segue deste pelo rio na extenção de 200,00 m até o marco inicial, fazendo fechamento da area de 49.380,00, conforme RG nº 19.341, do Livro 3-B, de Transcrição das Transcrições, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Campo Largo, Estado do Paraná.

Art. 2º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação em orgão oficial do Município, revogadas as disposições em contrario.

Edifício da Prefeitura Municipal de Balsa Nova, em 09 de setembro de 1991.-

Prefeito Municipal

Unidade de Balsa Nova.

Refinações de Milho Brasil participando do crescimento da cidade

A RMB é a maior empresa do município de Balsa Nova, além de gerar muitos empregos diretos e indiretos, e ser responsável pelo crescimento da cidade, juntamente com a Cia de Cimento Itambé, é também a maior incentivadora do esporte amador. A Refinações de Milho Brasil LTDA, popularmente conhecida como RMB, não tem medido esforços neste sentido.

Foi a patrocinadora exclusiva das 4 Provas Rústicas realizadas até hoje na cidade. Apóia também outros grandes eventos da prefeitura local.

Unidade de Balsa Nova. Uma fábrica modelo.

Inaugurada em junho de 1982, a 40 km da capital paranaense, a fábrica de Balsa Nova é a mais avançada das unidades industriais processadoras de milho da empresa.

Com o mesmo alto padrão tecnológico das demais unidades, seu projeto incorporou não só a experiência do que havia de mais moderno no mundo para fábricas do gênero, como ainda acrescentou criativas soluções colhidas da nossa própria experiência. Daí porque este projeto, de concepção avançada, está sendo utilizado para a construção de outras fábricas da corporação em vários outros países.

Ocupando um terreno de 273.000 m2, com uma área construída de 13.200 m2, sua linha de produção é composta de amidos, xaropes de glucose e componentes para ração animal. Sua capacidade de moagem é de 60.000 toneladas anuais.

Com a construção da fábrica de Balsa Nova, mais uma etapa da política de descentralização industrial estava cumprida. As indústrias consumidoras de derivados de milho da região sul do país passavam a ter também uma fonte de suprimento mais próxima e portanto mais ágil, o que significava, a par dos benefícios diretos gerados pela presença da indústria, uma nova contribuição para a eficiência do parque industrial brasileiro.

Eleita nova diretoria da Liga de Futebol de Balsa Nova

A Liga de Futebol de Balsa Nova foi criada no dia 30 de agosto deste ano. Foram eleitos os seguintes diretores que comandarão o esporte até 1994.

Presidente: Nestor Carvalho Neto; Vice- presidente: Silvio Seguro; Departamento de Secretaria: Pedro Ernesto Lavall; Departamento de Tesouraria: Genivaldo José Chagas; Técnico de Esportes: Luiz Carlos Rachinski; Departamento Médico: Luiz Ângelo Fabiani; Departamento de Árbitro: Gilmar Chagas; Conselho Fiscal: Aglairton Theodoro Vidal, Luiz Reinaldo Bubniak, João Maria Mendes dos Santos. Suplentes do Conselho Fiscal: Hamilton Gonçalves, Aldo Aloir Costa. Junta de Justiça Desportiva: Germário Gonçalves Cabral (presidente) e como membros José Luiz Vieira dos Anjos, Fernando Weinhardt Guimarães, Vilmar Rodrigues, Gelson Tomaz. Suplentes: Sérgio Alcides Costa e José Mário Vieira.

1.º Campeonato

Já foi marcado o primeiro campeonato promovido pela Liga. Será no dia 13 de outubro deste ano, sendo que o torneio início será dia 6 de outubro, no estádio Municipal de Balsa Nova. Confirmaram presença neste campeonato o Grêmio Esportivo Mineiro, Cabana Esporte Clube, C.A. Bugrense, São Luiz Esporte Clube e Lagoão Esporte Clube. Nós do jornal "O Metropolitano" parabenizamos este pessoal por esta iniciativa. Torcemos para que tudo dê certo e que isso sirva de lição para a moralização do nosso futebol que anda meio desacreditado.

Jogo de futebol marca comemorações da Semana da Pátria

Comemorando o dia da Pátria foi realizado no Estádio Municipal de Balsa Nova uma partida de futebol envolvendo as equipes do colégio Maria Luiza x Aguia Dourada Futebol E. C. A equipe do Colégio Maria Luiza venceu pelo placar de 5 a 1.

Colégio Maria Luiza - Cleverson (Novelo), Paulo (Denilson), Fábio (Guilherme), Jaison, Cláudio (Chester), Genivaldo, Ismael, Geraldo, Edson (Dinho), Fernando (Ernani Bot)

Águia Dourada - Emerson, Geverson, Rene, Vanderson, Cezar, Rosiel, Emerson Luiz, Alez Edson Lourenço, Ariel, Reginaldo Ernani, Carlos, Ronildo e Arilson.

3ª Taça Cidade de Balsa Nova de Futebol começa com muitos gols

Teve início dia 14 de setembro a 3ª Taça Cidade de Balsa Nova de Futebol de Salão. O evento contou com a participação de 9 equipes. Quem está promovendo é a Prefeitura Municipal, o Sesc Portão e o Colégio Maria Luiza. A primeira rodada teve 4 jogos com os seguintes resultados:

Ligeirinho 4 x 9 IBL
Torrados 2 x 1 Os Canequinhos
Olimpikus 6 x 1 Glicose
Tanto Fais 3 x 2 13 de Maio

A Próxima rodada será dia 21 de setembro
Ligeirinho x Canequinhos
Torrados x Olimpikus
Glicose x 13 de Maio
Tanto Fais x Itabauna

Funerária Campo Largo
40 anos de tradição
Plantão dia e noite
Com o menor preço e o melhor atendimento
De Mário De Pieri

Notas de falecimento: Maria M. de Souza Sampaio, Rosa R. Camillo Aggio, Tereza Mocelim Reinaldim, Valdecir da Silva Pinto e Vadislau Venski

Rua Marechal Deodoro, 824 - Fones: 292-1262 e 392-1152

COMUNICADO
Comunicamos aos nossos clientes e amigos que já estamos atendendo no novo endereço
Rua: **Gonçalves Dias**, *860 - Campo largo*
Fone :(041) **292-1393**

CONTABILEX
ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL E JURÍDICA S/C LTDA
Uma organização a serviço de sua empresa

D-Z ESPORTES
Campo Largo
MATERIAIS ESPORTIVOS
Rua Centenário, 2174 - Fone 292-1182

Escritório de Advocacia
R: Xavier da Silva, 1.208 - Fone: 292-3126
Campo Largo - Pr

ORPLACON
L.J. MARCHIORI & CIA. LTDA.
Tem para você:
* Artigos para escritório
* Livros e Guias Fiscais
* Encadernações
* Material Escolar
* Brinquedos e Artesanatos
Rua Santos Dumont, 880 - Fácil estacionamento
Campo Largo - PR - Fone: 292-3293

GADENS
GADENS
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.
Tudo em até 5 vezes.
Av. Pe. Natal Pigato, 1581.
Fone: 292-1621

FRUTAS E VERDURAS
VERBICARO
ATACADO E VAREJO
* Grande variedade
* Bom atendimento
* Amplo espaço para suas compras
Av. Ademar de Barros, 235 - Bom Jesus - Fone: 292-1228 - Campo Largo - Paraná

Medicina
Ruído industrial é causa constante de "stress"

Os efeitos do ruído no trabalho têm sido estudado intensivamente em laboratório. Quando níveis elevados de ruído ocorrem, mais erros acontecem e a qualidade do serviço executado é reduzida. A capacidade de concentração diminui e uma certa apatia incontrolável aparece.

O controle do ruído industrial tem sido confundido, algumas vezes, com a execução de teste audiométrico, cujos resultados muitas vezes nem são fornecidos aos funcionários.

A importância da audiometria reside no fato de ser o único teste que pode relacionar causas e efeitos. O teste audiomítrico "clínico" deve ser diferenciado do "industrial". O primeiro visa identificar situações específicas de leipoacusia (diminuição da audição), a partir de queixas objetivas; o segundo é o censo, efetuado em operários que trabalham em ruídos. Busca detectar pessoas que apresentam, ou vão apresentar, problemas de audição causados pelo ruído no seu local de trabalho e que, na maioria das vezes, ainda não referem queixas auditivas.

Admite-se que o ruído é um problema exclusivo do trabalhador leva à não valorização do tempo e capital investidos na produção. Achar que dar atenção ao ruído significa "cumprir a lei" ou "atitudes à fiscalização" é um equívoco do qual resulta ônus financeiro.

Funcionário doente, ansioso e fatigado proporciona produção menor, ocasionando produtos de pior qualidade, além de estar mais predisposto a acidente de trabalho.

Quando tanto se fala em "produtividade" e "competividade" é estranho o administrador industrial "não querer" encarar o ruído como inimigo comum, que afeta tanto a saúde da sua empresa como do seu trabalhador.

Desta disputa, quando não bem resolvida, vencedores não existem. No caso específico da surdez, oriunda das condições lesonais, vemos que existe um universo em potencial que se constitui no expressivo número de 60% dos trabalhadores que exercem atividades em áreas de ruído.

A instalação lenta e gradual destas entendem muito em o que acontece ao seu redor, sentem-se ridículas em solicitar aos outros que repitam frases ou perguntas, bem como são rejeitadas pelo grupo, seja por que são considerados poucointeligentes, seja por que aparentam uma recusa à comunicação.

Há evidências de que este estado de luta constante contra o inimigo ruído leva a doenças, principalmente na área cardiovalscular (pressão alta), gastrite, úlcera, alterações menstruais e impotência sexual.

Dr. Carlos Lamóglia

Folclore
O Fandango

O Fandango é uma dança de origem Ibérica, trazida para cá pelos portugueses. É executada a três tempos, sapateada, onde os dançarinos acentuam o ritmo com o ruído das castanholas e o bater dos pés. As dançarinas usam tamancos para melhor acentuar o ritmo. Pode ser dançado por um único par, ou por diversos pares.

Aqui em Campo Largo, havia um grupo de fandangueiros, cujo líder era Nhô Mané. Curador, fazedor de garrafadas, benzedor, conhecia todas as ervas medicinais, com as quais confeccionava seus remédios para curar todo tipo de moléstias. Afora todas essas qualidades, Nhô Mané era excelente dançarino de Fandango. Ele era muito barulhento. Usava chapéu de abas largas, bombacha gauchesca, botas e esporas.

Certa tarde, chegou ele todo alegre, chapéu quebrado na testa, sinal de grandes novidades.

- "Compadre João, ganhei sessenta contos de réis na loteria. Amanhã vamos comemorar com um Fandango". E, convidou a todos para a festança.

- "Compadre escolha a folgadeira" (era assim que Nhô Mané denominava a dançarina).

Os violeneiros já se puseram a afinar seus instrumentos. Eram eles, o compadre Júlio, que outrora fora bolantim, e Nhô Issac, (Nhô Issac era um preto velho, especialista em Congadas. Tudo isso existia em Campo Largo).

No horário certo, 19 horas, todos se reuniram no salão. Compadre João levou para seu par a Nhá Lora, senhora de idade que usava uma saia rodada, que chegava até os pés. Ótima dançarina de Fandango.

Nhô Mané acompanhado de Nhá Bigina, sua mulher, sempre sorridente, exibindo os quatro dentes de ouro. Enfim, todos acompanhados de seus pares Nhã Negrinha fez par com o professor João Felipe da Cruz.

Fiquei perto de Nhô Júlio, o violeiro, apreciando o "Revorteio" dos dançarinos. Era só vendo o pré-que, pré-que, pré-que-pré-que dos tamancos.

O primeiro par a entrar no salão foi Nhô Mané com Nhã Bigina. Em seguida foram se aproximando os outros pares. Todos se colocarma em volta do salão. Iniciou-se a dança. Começou o sapateado. Os dançarinos marcando o compasso: pré-que-pré-que, pré-que-pré-que, e, e as violinhas, tric, tic-tic-tic-tic-tic. Os cavalheiros sempre sapateando e as folgadeiras, fazendo evoluções iam passando ao redor de seu par, volteando e passando, sempre sapateando, elas fazim a volta no salão até chegarem novamente em frente do seu par. Foi muito bonito.

O cavalheiro que estivesse na frente do violeiro, quando as damas tivessem dado a volta no salão, tinha que recitar um verso de improviso. Chamavam de "Cantiga do galo".

Era a vez do Nhô Mané dizer o verso. Ele louco de brabo, mandou parar a dança e gritou - Praga do diabo, trem do inferno, Bigina, onde está você muié dum burro.

- Tô aqui, home.

Nhã Bigina muito atrapalhada, havia perdido o par, durante as evoluções e Nhô Mané quase perdeu as estribeiras, mas felizmente ele disse um bonito verso e a dança continuou.

Agora era a vez de outro Fandangueiro recitar seu verso perante os violeiros. Foi o professor João Felipe da Cruz. Quando foi recitar a voz engasgou na garganta. Ficara tão nervoso com a bronca de Nhô Mané... O professor gaguejou, perderá a inspiração. Ele que era até poeta, não conseguiu arrancar nada e saiu esta barbaridade:

- Lá vai o Sol entrando, vermelho, igual coalhada, se meu amor não vier é coisa...

Os fandangueiros e folgadeiras caíram na gargalhada. O Professor João Felipe da Cruz, saiu correndo e desapareceu na curva do caminho. Nhã Negrinha sem par, ficou sozinha. E acabou-se o Fandango. Nunca mais em Campo Largo se viu coisa tão bela. Tudo causado por uma pequena bronca... e o verso de João Felipe, acabaram com o Fandango Campolarguense.

Franohe

Arcebispo Dom Pedro Fedalto um dedicado reconciliador

Completando a cobertura jornalística das comemorações do Jubileu de Prata de Arcebispado de Dom Pedro Fedalto, O Metropolitano publica hoje a 2ª parte da entrevista exclusiva que este capolarguense nos concedeu. Dom Pedro, que nasceu em 11 de agosto de 1926 na Colônia Antonio Rebouças, deixa aqui mensagens importantes para todos os cristãos.

Funções

"Desempenhei as funções de Chanceler da Cúria de Curitiba de 1954 a 1966, Capelão do Colégio Divina Providência, de 1954 a 1957, Diretor Espiritual do Seminário Maior Rainha dos Apóstolos 1957 - 1958. Professor no Instituto Teológico dos Capuchinhos e no Seminário Maior Rainha dos Apóstolos (1956-1965), Diretor Arquidiocesano da Cruzada Eucarística e da Federação das Filhas de Maria. Participeiu de grandes acontecimentos da Arquidiocese de Curitiba, como as Missões Populares de 1959, o VII Cruzada do Rosário em Família, em 1964.

Bispo

A 30 de Maio de 1966, fui eleito Bispo Auxiliar de Curitiba, tendo sido ordenado a 28 de agosto de 1966 por Dom Sebastião Baggio. Núncio Apostólico no Brasil, hoje Cardeal. Foi um dia inesquecível. Com a morte de Dom Manuel fui eleito Vigário Capitular da Arquidiocese de Curitiba, a 07 de fevereiro de 1970. A nomeação de Arcebispo de Curitiba ocorreu a 28 de dezembro de 1970, tendo tomado posse, a 28 de fevereiro de 1971, numa cerimônia comovente.

Ministério Episcopal

Exerci o ministério episcopal em diversos níveis, setores, classes sociais. O múnus episcopal é profético, sacerdotal e régio. Como profeta, anuncia a Palavra de Deus e denuncia o pecado, como sacerdote santifica pela oração e sacramentos, mormente a celebração diária da Missa e como pastor coloca-se a serviço de todo o povo de Deus.

O que marca minha vida episcopal é a conciliação, evitando os extremos, os radicalismos. Sempre procurei a unidade pastoral.

Tenho uma preocupação especial pelas vocações que representam o futuro da Igreja. A Igreja cresce na medida em que tem bons sacerdotes, dedicados à causa de Deus e do povo.

Quem semeia colhe. Por esta razão, vivo semeando vocações. Se não colher agora, outros recolherão os frutos. Consola-me ter 96 sacerdotes, dos quais 45 diocesanos. Com os quatro diáconos, serão ordenados 100 sacerdotes até o início de 1992.

As comemoraçõcs dos 25 anos serão momentos fortes de evangelização para toda a Arquidiocese.

O Jubileu episcopal marcará nova era para as Vocações Sacerdotais, com o **Ano Vocacional.**

Mensagem para os jovens

Aos jovens de Campo Largo envio uma Mensagem de esperança.

A juventude, por mais obstáculos encotre nos estudos, no trabalho, no discernimento de sua vocação, não pode desaminar. Os jovens devem ser fortes na busca de seu ideal. Não podem esmorecer. Para vencer todas as dificuldades, tomem a Bíblia e a leiam com profundidade. Saibam dar-lhe a correta interpretação a aplicá-la à sua vida.

Mensagem à comunidade de Campo Largo

Campo Largo sempre se caracterizou pela fé de seu povo. Daí se explica a participação nas Missas, nos atos de piedade.

Alí está o surgimento de numerosas vocações sacerdotais no Município de Campo Largo.

Que Campo Largo conserve este espírito cristão.

Que Nossa Senhora da Piedade seja sempre a Mãe carinhosa de todos.

Agricultura
Colibacilose aviária

As mudanças bruscas de regime alimentar, alimentação mal equilibrada, águas muito frias, etc... são fatores depressivos, que influem negativamente no tubo intestinal, que fica alterado, proporcionando condições favoráveis à multiplicação de germes causadores de doenças.

As infecções dos Colibacilos podem ser por via oral ou os sacos aéreos (poeiras). Nessas infecções, a Colibacilose é mais grave ao organismo animal, quando vem associada à presença de micoplasma, vírus da bronquite infecciosa e da doença de Newcastle.

A incidência da Colibacilose tem sido observada em plantéis de raças aviárias muito apuradas, onde a presença de nibridos torna-se mais sensível à ação do agente da doença.

A incidência da Colibacilose atinge a 10% da população aviária exposta, porém existe um risco de morte em torno de 2,5% dos animais doentes.

A forma clínica da doença denominada septicêmica, é mais frequente, e de sérios prejuízos no que diz respeito à economia da granja propriamente dita.

Existe uma tendência natural da Colibacilose atacar aos frangos, na faixa etária dos 27 aos 70 dias de vida, o que não impede de se alastrar entre os pintinhos e até mesmo em adultos. Cursa na forma aguda ou subaguda.

Os frangos doentes perdem o apetite, estão fortemente deprimidos, corpo curvado como se fosse uma bola, presença de diarréia, com penas da cloaca aglutinadas.

A Colibacilose mais resistente ao tratamento ataca outros órgãos internos, como também produz processos inflamatórios localizados nas articulações do joelho, da anca e do pé.

Outras alterações são observadas nas vias respiratórias, como espirros, sem corrimento nasal e nem inchaço na região dos olhos, que ocorre na Doença Crônica Respiratória, o que é provavelmente atribuído à existência inicial de uma micoplasmose ou de uma bronquite infecciosa subclínica.

Em outras situações, poderá ocorrer inflamações oculares, com o frango procurando fugir da intensa luminosidade, cegueira, etc...

Existe uma outra forma de manifestação clínica da Colibacilose denominada de Granuloma. Nessa apresentação, não existem sintomas característicos. Os frangos doentes morrem de repente, ou decorridos alguns dias de prostação geral, diarréia e perda de peso progressivo, ou aumento de gases gastro-intestinais e constipação.

Na tentativa de evitar-se a presença da Colibacilose, deveremos proporcionar boas condições ambientais, utilizar frequentemente de desinfecções bem orientadas.

Bechara Amin

ACONTECEU

A AMESC (Associação Municipal de Estudantes Secundaristas Campolarguenses) promoveu dia 30 de agosto um "Dia de luta e de luto" em apoio ao movimento dos professores da rede estadual de ensino. Neste dia os educadores paralisaram suas atividades em protesto à atual situação da educação no Estado do Paraná.

O dia de protesto foi marcado com um fórum de debates na praça da Igreja Matriz de nossa cidade. O objetivo foi esclarecer os estudantes quanto às questões dos Grêmios Estudantis, da gestão democrática dentro das escolas e da situação das escolas, dos professores e da educação no Paraná.

Nicolau Morais de Castro: escola moderna e exemplar

A Escola Municipal Nicolau Morais de Castro, Ensino de 1.º grau, está localizada no Distrito de São Silvestre, distante 68 km da sede de Campo Largo. É uma das duas escolas consolidadas criadas no município, cuja inauguração ocorreu em seis de agosto de 1983.

A referida escola é mantida pela prefeitura municipal de Campo Largo e atende atualmente 281 alunos do Pré-escolar a 4.ª série e ainda alunos portadores de distúrbios de aprendizagem, contando para isso com 9 professoras que trabalham em período integral, um supervisor pedagógico, secretária e a diretora, quatro serventes, uma merendeira, 9 motoristas, sendo que seis trabalham com rurais que são alugados pela prefeitura para transportar alunos das localidades de difícil acesso e três motoristas que trabalham com 1 ônibus, 1 micro-ônibus e uma Kombi.

Para atender os alunos nas suas dificuldades de aprendizagem contamos com 3 professoras de curso emergencial na área de deficiência mental.

A escola conta com uma bem montada estrutura interna e de transporte, sendo 6 salas de aulas, biblioteca, consultório odontológico (onde um profissional atende os alunos duas vezes por semana). Mas, para continuarmos a atender a demanda, já nos foi feita a promessa através da Secretário de Educação da construção de mais duas salas de aula, 1 cancha polivalente que, segundo informações já está aprovada pela Fundepar, e 1 micro- ônibus.

Também estamos trabalhando a atual proposta educacional da Secretaria Municipal de Educação, cujos resultados estão sendo muito bons. A primeira mudança foi na maneira de alfabetizar nossos alunos. Para isso abandonamos os métodos tradicionais e embarcamos na proposta pedagógica da SME, que visa libertar o homem, tornando o aluno responsável pela sua alfabetização, levando-se em consideração seus conhecimentos e valorizando todo o tipo de trabalho e texto produzidos em sala de aula, usando esses textos para leitura e discussão, dispensando quase que totalmente o uso da cartilha.

Já fomos tema de uma reportagem na revista **Nova Escola** (N.º 23 de agosto de 1988) onde enfocava-se a solução encontrada contra a depredação das instalações escolares. A solução foi abrir as portas à comunidade promovendo reuniões com pais e alunos, conscientizando-os do dever de cada um em relação a preservação do prédio público como um bem da comunidade.

O material didático usado pelos nossos alunos é distribuído à todos sem excessão, uma vez que são filhos de lavradores e que dependem de ajuda para poder frequentar a escola. Por isso o sistema de transporte escolar e material didático gratuito: para poder fixar o homem no campo evitando-se assim o êxodo rural.

Os funcionários que prestam serviços a esta escola recebem alimentação que é fornecida pela prefeitura e para os professores que se deslocam de Campo Largo (centro). A prefeitura construiu uma casa cuja inauguração ocorreu no dia 27 de julho de 1991. Esses professores se deslocam de Campo Largo na segunda feira, permanecendo na escola até sexta feira.

Cremos que somente um povo realmente consciente de seus direitos e deveres poder se considerar liberto, pronto para enfrentar os obstáculos do dia-a-dia. Lutamos diariamente para ensinar às nossas crianças um pouco do que sabemos.

Rosa Serrano - Diretora

Centro Odontológico recebe o primeiro ortodontista de Campo Largo

O ortodontista, Dr. José Martins Bianek, foi convidado pelo cirurgião-dentista, Dr. Achilles Munaretto, a integrar a equipe de odontólogos do Centro Odontológico de Campo Largo.

José Martins Bianek, formado pela Universidade de Bauru (SP), é o primeiro especialista em ortodontia de nossa cidade. Ele vem preencher uma lacuna há muito sentida pelos campolarguenses, contribuindo para melhorar a saúde odontológica dos moradores de nossa cidade.

Móveis Campo Largo
SEU LAR MERECE ESTA MARCA.
1961 - 1991
Dormitórios, colchões, salas de jantar, bares, estofados, estantes, cozinhas componíveis, peças avulsas. Atacado e varejo.
Rod. do Café, KM 25 - Fone (0411) 292-4040 - Campo Largo/PR

AQUI VOCÊ FAZ UM BOM NEGÓCIO
O METROPOLITANO OPORTUNIDADES
FONE: 292-2576

SOVIERZOSKI & CIA. LTDA.
TECIDOS * FERRAGENS * FOGÕES * VIDROS * TINTAS E UTILIDADES DOMÉSTICAS
Praça Attílio de Almeida Barbosa, 1967

Criativa
Indústria e Comércio de Movéis e Artefatos de Madeira
Loteamento São Francisco 1.000 próximo a capela São Pedro e São Paulo
C. Largo - Pr

OPORTUNIDADES
O METROPOLITANO
Anuncie e faça um bom negócio
Telefone: 292-2576

MODA A PREÇO JUSTO
O BELEU
O NOVO VISUAL DA CIDADE
RUA XV, 2281 - FONE: 292-3940

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR